Comunicações por Computador Trabalho Prático 3

Hugo Cardoso (A85006) João Costa (A84775) Válter Carvalho (A84464)

15 de Abril de 2020









Grupo 02 - PL4Mestrado Integrado em Engenharia Informática
Universidade do Minho

Conteúdo

1	Introdução	2
2	Parte 1	3
3	Parte 2	18
	3.1 Servidor Primário	18
	3.2 Servidor Secundário	22
	3.3 Testes e Demonstrações	24
4	Conclusão	29

1 Introdução

O DNS é um serviço que, duma forma simplista, permite gerir os nomes associado a um endereço IP, de forma hierárquica, isto é, servidores relativos a: raiz, domínios de topo e os autoritários.

Os servidor de raiz (.) são o topo da hierarquia e têm a função de responder pedidos dos seus registos assim como os seus servidores de topo.

Os servidores de topo (.pt, .org, .com, ...) conhecem os endereços dos servidores autoritativos pertencentes a si mesmo e respondem a questões associadas a pedidos dos seus registos assim como indicar o servidor autoritativo correto. Os servidores autoritativos (uminho, youtube, ...) têm como função, como o nome indica, a gestão dos subdomínios (di.uminho, music.youtube, ...) assim como o próprio domínio associados.

A proposta da equipa docente foi testar usando um ambiente UNIX a forma como funciona o DNS numa forma mais interativa, que foi o objetivo principal deste trabalho prático, que passou, numa primeira fase, por uma parte mais teórica seguida duma parte mais prática, que realizamos o nosso próprio servidor de DNS numa topologia CORE.

2 Parte 1

(a) Qual o conteúdo do ficheiro /etc/resolv.conf e para que serve essa informação?

```
→ ~ cat /etc/resolv.conf

# Generated by NetworkManager

search lan

nameserver 192.168.1.1

nameserver fe80::1‰lp2s0

→ ~ ■
```

Como podemos ver temos 2 parâmetros:

- search: quando numa query de resolução de nomes não for indicado um domínio (por exemplo, colocando algo incompleto como youtube/subscriptions, o nome indicado será auto-completado com o campo lan, isto é, youtube.lan/subscriptions);
- nameserver: endereço IPv4 e IPv6 do servidor de DNS local a que serão enviadas todas as queries.
- (b) Os servidores www.sapo.pt. e www.yahoo.com. têm endereços IPv6? Se sim, quais?

Como vemos nas seguintes imagens os endereços IPv6 associados a www.sapo.pt e www.yahoo.com são:

• www.sapo.pt: 2001:8a0:2102:c:213:13:146:142

```
- * dig www.sapo.pt AAAA

; <<>> Di6 9.16.1 <<>> www.sapo.pt AAAA

; global options: +cmd

;; global options: +cmd

;; Got answer:

;; ->>HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 3836

;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 4, ADDITIONAL: 7

;; OPT PSEUDOSECTION:

;; QUESTION SECTION:

;; www.sapo.pt, IN AAAA

;; ANSWER SECTION:

www.sapo.pt. 261 IN AAAA 2001:8a0:2102:c:213:13:146:142

;; AUTHORITY SECTION:

sapo.pt. 2080 IN NS ns.sapo.pt.

sapo.pt. 2080 IN NS ns.sapo.pt.

sapo.pt. 2080 IN NS dns01.sapo.pt.

sapo.pt. 2080 IN NS dns01.sapo.pt.

sapo.pt. 2080 IN NS dns01.sapo.pt.

;; ADDITIONAL SECTION:

ns.sapo.pt. 2080 IN A 212.55.154.202

ns2.sapo.pt. 9656 IN A 212.55.154.194

dns01.sapo.pt. 9656 IN A 213.13.30.116

dns01.sapo.pt. 6409 IN A 213.13.30.116

dns01.sapo.pt. 897 IN AAAA 2001:8a0:2206:4:213:13:28:116

dns02.sapo.pt. 897 IN AAAA 2001:8a0:2206:4:213:13:30:116

;; Query time: 10 msec

;; SERVER: 192.168.1.1#53(192.168.1.1)
;; WHEN: qua abr 15 08:52:42 WEST 2020
;; MSG SIZE rcvd: 263
```

• www.yahoo.com:

- 2a00:1288:110:1c::4;
- -2a00:1288:110:1c::3.

```
→ - dig www.yahoo.com AAAA

; <<>> Di6 9.16.1 <<>> www.yahoo.com AAAA

; global options: +cmd

;; Got answer:
;; ->>>HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 53878

;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 3, AUTHORITY: 4, ADDITIONAL: 5

;; OPT PSEUDOSECTION:
;; EDNS: version: 0, flags:; udp: 4096
;; QUESTION SECTION:
;www.yahoo.com. IN AAAA

;; ANSWER SECTION:
www.yahoo.com. 1398 IN CNAME atsv2-fp-shed.wg1.b.yahoo.com.
atsv2-fp-shed.wg1.b.yahoo.com. 7 IN AAAA 2a00:1288:110:1c::4

atsv2-fp-shed.wg1.b.yahoo.com. 7 IN AAAA 2a00:1288:110:1c::4

atsv2-fp-shed.wg1.b.yahoo.com. 6556 IN NS yf3.a1.b.yahoo.net.
wg1.b.yahoo.com. 6556 IN NS yf3.a1.b.yahoo.net.
wg1.b.yahoo.com. 6556 IN NS yf3.a1.b.yahoo.com.
wg1.b.yahoo.com. 6556 IN NS yf1.yahoo.com.
g1.b.yahoo.com. 6556 IN NS yf1.yahoo.com.
yg1.b.yahoo.com. 6556 IN NS yf1.yahoo.com.
yf1.yahoo.com. 3991 IN A 68.180.130.15
yf2.yahoo.com. 3991 IN A 68.180.130.15
yf3.a1.b.yahoo.net. 4021 IN A 68.180.130.15
yf4.yahoo.com. 3991 IN A 68.180.130.15
```

(c) Quais os servidores de nomes definidos para os domínios: "uminho.pt.", "pt." e "."?

Utilizando os comandos presentes nas imagens, obtivemos os seguintes nomes dos servidores definidos para os domínios:

• uminho.pt.:

- ns02.fccn.pt;
- dns3.uminho.pt;
- dns.uminho.pt;
- dns2.uminho.pt.

```
→ roslookup -type=ns uminho.pt

Server: 192.168.1.1
Address: 192.168.1.1#53

Non-authoritative answer:
uminho.pt nameserver = ns02.fccn.pt.
uminho.pt nameserver = dns3.uminho.pt.
uminho.pt nameserver = dns.uminho.pt.
uminho.pt nameserver = dns2.uminho.pt.

Authoritative answers can be found from:
dns2.uminho.pt internet address = 193.137.16.145
dns.uminho.pt internet address = 193.137.16.75
dns3.uminho.pt internet address = 193.137.16.65
ns02.fccn.pt internet address = 193.136.2.228
dns2.uminho.pt has AAAA address 2001:690:2280:801::145
dns.uminho.pt has AAAA address 2001:690:2280:1::75
dns3.uminho.pt has AAAA address 2001:690:2280:1::65
ns02.fccn.pt has AAAA address 2001:690:280:1::65
```

• pt.:

- a.dns.pt;
- g.dns.pt;
- f.dns.pt;
- e.dns.pt;
- ns2.nic.fr;
- h.dns.pt;
- c.dns.pt;
- d.dns.pt;
- b.dns.pt;
- ns.dns.br.

```
→ ¬ nslookup -type=ns pt

Server: 192.168.1.1

Address: 192.168.1.1#53

Non-authoritative answer:
pt nameserver = a.dns.pt.
pt nameserver = f.dns.pt.
pt nameserver = f.dns.pt.
pt nameserver = e.dns.pt.
pt nameserver = e.dns.pt.
pt nameserver = h.dns.pt.
pt nameserver = b.dns.pt.
pt nameserver = b.dns.p
```

• .:

- j.root-servers.net;
- f.root-servers.net;
- l.root-servers.net;
- m.root-servers.net;
- k.root-servers.net;
- a.root-servers.net;
- b.root-servers.net;

- g.root-servers.net;
- d.root-servers.net;
- i.root-servers.net;
- c.root-servers.net;
- h.root-servers.net;
- e.root-servers.net.

```
Server: 192.168.1.1
Address: 192.168.1.1
Address: 192.168.1.1453

Non-authoritative answer:
. nameserver = j.root-servers.net.
. nameserver = f.root-servers.net.
. nameserver = l.root-servers.net.
. nameserver = m.root-servers.net.
. nameserver = b.root-servers.net.
. nameserver = d.root-servers.net.
. nameserver = d.root-servers.net.
. nameserver = d.root-servers.net.
. nameserver = i.root-servers.net.
. nameserver = i.root-servers.net.
. nameserver = i.root-servers.net.
. nameserver = e.root-servers.net.
. nameserver = e.root-servers.net.
. nameserver = e.root-servers.net.
. nameserver = e.root-servers.net.
. nameserver = i.root-servers.net.
. nameserver = i.root-servers.net
. nameserver = i.root-serv
```

(d) Existe o domínio nice.software.? Será que nice.software. é um host ou um domínio?

```
→ ~ host nice.software.

nice.software has address 213.212.81.71

→ ~ nslookup nice.software.

Server: 192.168.1.1

Address: 192.168.1.1#53

Non-authoritative answer:

Name: nice.software

Address: 213.212.81.71

→ ~
```

Vemos pela imagem que, de facto, o *host nice.software* existe porque tem o IP 213.212.81.71 associado. Para além de ser um *host*, também é um domínio porque responde à query de DNS realizada pelo *nslookup*.

(e) Qual é o servidor DNS primário definido para o domínio msf.org.? Este servidor primário (master) aceita queries recursivas? Porquê?

Para obter o servidor de DNS primário, fazemos uma query do tipo SOA ("Start of Authority"), que se vê na imagem que se segue:

Verificamos, então, que o servidor de DNS primário é ns1.dds.nl.

Para além disso, uma vez que a flag **ra** (Recursion Available) foi retornada significa que o servidor permite aos utilizadores queries recursivas.

(f) Obtenha uma resposta "autoritativa" para a questão anterior

Para obtermos uma resposta autoritativa temos de interrogar diretamente o servidor de DNS **ns1.dds.nl**, visto que é nele que se encontra o registo SOA para o nome *msf.org*.

Obtemos assim a confirmação que **msf.org** é parte do domínio de **ns1.dds.nl**.

(g) Onde são entregues as mensagens de correio eletrónico dirigidas aos presidentes marcelo@presidencia.pt e bolsonaro@casacivil.gov.br?

Como obseração inicial, para marcelo@presidencia.pt temos o domínio presidencia.pt e para bolsonaro@casacivil.gov.br temos o domínio casacivil.gov.br.

Sabemos que o correio eletrónico é entregue no(a) servidor(es) MX (*Mail Exchanger*) associado(s) a cada um do domínios. Procedemos, então, ao envio de interrogações MX para destacar estes servidores e obter os seus endereços.

• presidencia.pt:

```
- dig presidencia.pt MX

; <<>> DiG 9.16.1 <<>> presidencia.pt MX
; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 20316
;; flags: qr ra; QUERY: 1, ANSWER: 2, AUTHORITY: 3, ADDITIONAL: 7
;; OPT PSEUDOSECTION:
;; EDNS: version: 0, flags:; udp: 4096
;; QUESTION SECTION:
presidencia.pt. IN MX

;; ANSWER SECTION:
presidencia.pt. 10800 IN MX 10 mail2.presidencia.pt.
presidencia.pt. 10800 IN MX 50 mail1.presidencia.pt.
;; AUTHORITY SECTION:
presidencia.pt. 6749 IN NS ns02.fccn.pt.
presidencia.pt. 6749 IN NS ns1.presidencia.pt.
presidencia.pt. 6749 IN NS ns1.presidencia.pt.
;; ADDITIONAL SECTION:
mail2.presidencia.pt. 6749 IN NS ns1.presidencia.pt.
;; ADDITIONAL SECTION:
mail2.presidencia.pt. 10800 IN A 192.162.17.32
mail1.presidencia.pt. 10800 IN A 192.162.17.31
ns1.presidencia.pt. 6749 IN A 192.162.17.5
ns02.fccn.pt. 5995 IN A 193.136.2.228
ns2.presidencia.pt. 6749 IN A 192.162.17.6
ns02.fccn.pt. 2744 IN AAAA 2001:690:a80:4001::200

;; Query time: 19 msec
;; SERVER: 192.168.1.1#53(192.168.1.1)
;; WHEN: seg abr 13 02:15:46 WEST 2020
;; MSG SIZE rcvd: 255
```

Pelo que vemos na imagem, há dois registos MX com dois níveis distintos de preferência: 10 e 50. O que tem nível de preferência menor é aquele que será o servidor primário e o que tem menor será o secundário. Então:

- ${\bf mail2.presidencia.pt.}:$ servidor primário
- mail1.presidencia.pt.: servidor secundário
- casacivil.gov.br:

```
→ dig casacivil.gov.br MX

; <<>> DiG 9.16.1 <<>> casacivil.gov.br MX
;; global options: +cmd
;; Got answer:
; →>>HEADER<<→ opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 15998
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 2, AUTHORITY: 2, ADDITIONAL: 3

;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 4096
;; QUESTION SECTION:
; casacivil.gov.br. IN MX

;; ANSWER SECTION:
casacivil.gov.br. 3600 IN MX 10 esa02.presidencia.gov.br.
casacivil.gov.br. 3600 IN MX 5 esa01.presidencia.gov.br.
casacivil.gov.br. 1718 IN NS alpha.planalto.gov.br.
casacivil.gov.br. 1718 IN NS alpha2.planalto.gov.br.
casacivil.gov.br. 672 IN A 170.246.255.10
alpha2.planalto.gov.br. 1219 IN A 170.246.255.11

;; Query time: 313 msec
;; SERVER: 192.168.1.1#53(192.168.1.1)
;; WHEN: seg abr 13 02:17:26 WEST 2020
;; MSG SIZE rcvd: 183
```

Seguindo uma lógica semelhante ao anterior, temos dois níveis de preferência: 5 e 10. Então:

- esa01.presidencia.gov.br.: servidor primário
- esa02.presidencia.gov.br: servidor secundário
- (h) Que informação é possível obter, via DNS, acerca de whitehouse.gov?

Começando pela secção de respostas da query, verificamos que o IPv4 do nome www.whitehouse.gov é 23.10.65.110, obtido através das aliases (campo CNAME) deste. O nome www.whitehouse.gov é um alias de wildcard.whitehouse.gov.edgekey.net e e4036.dscb.akamaiedge.net é um alias de wildcard.whitehouse.gov.edgekey.net, cujo IPv4 é 23.10.65.110.

A secção AUTHORITY indica os servidores que têm permissões de responder a queries sobre este domínio, que são os enumerados na imagem.

A secção adicional indica os IP's de todos os servidores na secção explicada imediatamente antes.

(i) Consegue interrogar o DNS sobre o endereço IPv6 2001:690:a0-

0:1036:1113::247 usando algum dos clientes DNS? Que informação consegue obter? Supondo que teve problemas com esse endereço, consegue obter um contacto do responsável por esse IPv6?

É possível realizar interrogações DNS (neste caso fazemos uma interrogação usando o IPv6 e não o nome) usando o nslookup.

```
- nslookup 2001:690:a00:1036:1113::247
7.4.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0.3.1.1.1.6.3.0.1.0.0.a.0.0.9.6.0.1.0.0.2.ip6.arpa
Authoritative answers can be found from:
6.3.0.1.0.0.a.0.0.9.6.0.1.0.0.2.ip6.arpa
6.3.0.1.0.0.a.0.0.9.6.0.1.0.0.2.ip6.arpa
nameserver = ns02.fccn.pt
ns02.fccn.pt
internet address = 193.136.2.228
ns01.fccn.pt
ns02.fccn.pt
ns02.fccn.pt
ns02.fccn.pt
has AAAA address 2001:690:a80:4001::200
has AAAA address 2001:690:a00:4001::200
```

Obtemos, então, que o nome associado a este IPv6 é **www.fccn.pt.** Supondo que temos um problema com o endereço, temos de obter o endereço de correio eletrónico do domínio através de interrogações DNS do tipo SOA a **www.fccn.pt**.

```
- ~ nslookup -type=soa fccn.pt
Server: 192.168.1.1
Address: 192.168.1.1#53

Non-authoritative answer: 5200 cpng c2png
fccn.pt

origin = ns01.fccn.pt
mail addr = hostmaster.fccn.pt
serial = 2020040802
refresh = 21600
retry = 7200
expire = 1209600
minimum = 14400

Authoritative answers can be found from:
fccn.pt nameserver = ns03.fccn.pt.
fccn.pt nameserver = ns01.fccn.pt.
fccn.pt nameserver = ns02.fccn.pt.
ns02.fccn.pt internet address = 193.136.2.228
ns03.fccn.pt internet address = 193.136.192.40
ns02.fccn.pt internet address = 193.136.192.40
ns02.fccn.pt has AAAA address 2001:690:a80:4001::200
ns03.fccn.pt has AAAA address 2001:690:a00:4001::200
```

Concluindo, então, para contactarmos o responsável basta utilizarmos o endereço de email **hostmaster.fccn.pt**.

(j) Os secundários usam um mecanismo designado por "Transferência de zona" para se atualizarem automaticamente a partir do primário, usando os parâmetros definidos no Record do tipo SOA do domínio. Descreve sucintamente esse mecanismo com base num exemplo concreto (ex: di.uminho.pt ou o domínio cc.pt que vai ser criado na topologia virtual).

O processo de transferência de zona é essencialmente o processo de replicação de uma base de dados de um servidor primário num servidor secundário, tipicamente induzido por uma query **AXFR**. Pegando num caso em concreto, utilizaremos o nome **di.uminho.pt**.

```
di.uminho.pt nameserver = marco.uminho.pt.
di.uminho.pt nameserver = dns2.uminho.pt.
di.uminho.pt nameserver = ns3.eurotux.com.
di.uminho.pt nameserver = dns2.di.uminho.pt.
di.uminho.pt nameserver = ns1.eurotux.com.
di.uminho.pt nameserver = dns.uminho.pt.
```

Ao realizar a query na imagem acima, notamos a presença de campos importantes na atualização automática do servidor secundário:

- origin: nameserver primário. Neste caso é dns.di.uminho.pt.
- mail addr: email do administrador da zona associada. Neste caso é dnsadmin.di.uminho.pt.

- serial: Permite saber a data da última alteração na base de dados do servidor primário. Se as datas diferirem, é porque a base de dados do secundário está desatualizada e, então, é realizado o processo de transferência de zona, ou seja, é enviada a nova cópia da base de dados para o secundário. Neste caso, vemos que a última alteração foi no dia 7 de abril de 2020 (foi também a primeira mudança).
- refresh: Indica a frequência a que deve ser verificado se as bases de dados foram alteradas (campo anterior). Neste caso em concreto, verificamos que é sempre que passam 28800 segundos (8 horas).
- retry: Se o servidor primário não responder quando é feito um pedido de *refresh*, este campo indica o tempo que deverá esperar até tentar novamente. Neste caso são 2 horas.
- **expire**: Indica o tempo que o servidor secundário permanece ativo se não forem respondidas os pedidos de *refresh* em períodos de *retry*. Neste caso fica ativo durante 8 horas e, quando passa esse tempo, o servidor pára de responder.
- minimum: Equivalente ao TTL, indica o tempo mínimo que os resultados de todo o processo de DNS ficam em cache. Neste caso, são apagados após 12 horas.

3 Parte 2

3.1 Servidor Primário

Para o servidor primário, construímos o ficheiro **db.cc.pt**, que contém toda informação dos registos dos nomes e IP's do nosso domínio **cc.pt**.

```
$TTL 604800
$ORIGIN pt.
cc IN SOA dns.cc.pt. grupo02.cc.pt.(
                 3; Serial
                 604800 ; Refresh
                 86400 ; Retry
                 2419200 ;Expire
                 604800) ; Negative Cache TTL
    IN NS
           dns.cc.pt.
           dns2.cc.pt.
    IN NS
    IN MX 10 mail.cc.pt.
    IN MX 20 mail2.cc.pt.
$ORIGIN cc.pt.
        IN
            Α
                 10.3.3.3
                 10.3.3.1
dns
        IN
            Α
                 10.4.4.1
dns2
        IN
            Α
www
        IN
            Α
                 10.3.3.3
        IN
            Α
                 10.3.3.3
mail
        IN
            Α
                 10.3.3.2
pop
                 10.3.3.2
imap
        IN
            Α
mail2
        IN
            Α
                 10.3.3.2
Portatil1
            ΙN
                 Α
                     10.1.1.1
Grupo02
            IN
                 CNAME
                         Portatil1
                     10.1.1.2
Portatil2
            IN
                Α
                     10.1.1.3
Portatil3
            IN
                Α
```

```
Hermes
            IN
               CNAME
                         dns2
Zeus
                     10.4.4.2
            IN
                Α
                     10.4.4.3
Atena
            IN A
Alfa
                    10.2.2.1
            IN
                Α
Delta
            IN A
                    10.2.2.2
                     10.2.2.3
Omega
            IN A
```

Ou seja, associamos todos os sub-domínios (mail.cc.pt, www.cc.pt, etc) assim como os servidores de DNS.

Para os domínios reversos, necessitamos de ter em consideração as 4 sub-redes da topologia refere, isto é, as subredes 10.1.1.0/24, 10.2.2.0/24, 10.3.3.0/24 e 10.4.4.0/24.

```
zone "cc.pt" {
    type master;
    file "/home/core/primario/db.cc.pt";
    allow-transfer{ 10.4.4.1; };
};
zone "3.3.10.in-addr.arpa"{
    type master;
    file "/home/core/primario/db.3-3-10.rev";
    allow-transfer{ 10.4.4.1; };
};
zone "4.4.10.in-addr.arpa"{
    type master;
    file "/home/core/primario/db.4-4-10.rev";
    allow-transfer{ 10.4.4.1; };
};
zone "1.1.10.in-addr.arpa"{
    type master;
    file "/home/core/primario/db.1-1-10.rev";
    allow-transfer{ 10.4.4.1; };
```

```
};
zone "2.2.10.in-addr.arpa"{
    type master;
    file "/home/core/primario/db.2-2-10.rev";
    allow-transfer{ 10.4.4.1; };
};
   Assim, os ficheiros .rev indicam precisamente o contrário dos db, fazem
um mapeamento de IP's para nomes concretos.
   Para a subrede 10.1.1.0/24:
$TTL
        604800
1.1.10.in-addr.arpa.
                                              dns.cc.pt. grupo02.cc.pt. (
                             IN
                                     SOA
                                1
                                           ; Serial
                           604800
                                           ; Refresh
                            86400
                                           ; Retry
                                           ; Expire
                          2419200
                           604800 )
                                           ; Negative Cache TTL
        IN
                 NS
                          dns.cc.pt.
        IN
                 NS
                         dns2.cc.pt.
$ORIGIN 1.1.10.in-addr.arpa.
    IN PTR Grupo02.cc.pt.
2
    IN PTR Portatil2.cc.pt.
3
       PTR Portatil3.cc.pt.
   Para a subrede 10.2.2.0/24:
$TTL
        604800
                                              dns.cc.pt. grupo02.cc.pt. (
2.2.10.in-addr.arpa.
                             IN
                                     SOA
                                           ; Serial
                                1
                           604800
                                           ; Refresh
                            86400
                                           ; Retry
```

```
2419200
                                           ; Expire
                          604800 )
                                           ; Negative Cache TTL
        IN
                 NS
                         dns.cc.pt.
        IN
                 NS
                         dns2.cc.pt.
$ORIGIN 2.2.10.in-addr.arpa.
    IN PTR
                 Alfa.cc.pt.
2
    IN PTR
                 Delta.cc.pt.
3
    IN PTR
                 Omega.cc.pt.
   Para a subrede 10.3.3.0/24:
$TTL
        604800
3.3.10.in-addr.arpa.
                            IN
                                     SOA
                                             dns.cc.pt. grupo02.cc.pt. (
                                           ; Serial
                                1
                          604800
                                           ; Refresh
                           86400
                                           ; Retry
                         2419200
                                           ; Expire
                          604800 )
                                           ; Negative Cache TTL
        IN
                 NS
                         dns.cc.pt.
        IN
                 NS
                         dns2.cc.pt.
$ORIGIN 3.3.10.in-addr.arpa.
    IN PTR
                 dns.cc.pt.
3
    IN PTR
                 www.cc.pt.
3
    IN PTR
                 mail.cc.pt.
2
    IN
       PTR
                 pop.cc.pt.
2
    IN PTR
                 imap.cc.pt.
2
    IN PTR
                 mail2.cc.pt.
Para a subrede 10.4.4.0/24:
```

;

```
$TTL
        604800
4.4.10.in-addr.arpa.
                            IN
                                     SOA
                                              dns.cc.pt. grupo02.cc.pt. (
                                1
                                           ; Serial
                          604800
                                           ; Refresh
                           86400
                                           ; Retry
                         2419200
                                           ; Expire
                           604800 )
                                           ; Negative Cache TTL
        IN
                 NS
                         dns.cc.pt.
                 NS
        IN
                         dns2.cc.pt.
$ORIGIN 4.4.10.in-addr.arpa.
1
    IN
        PTR
                 Hermes.cc.pt.
2
    IN
        PTR
                 Zeus.cc.pt.
3
    IN PTR
                 Atena.cc.pt.
```

3.2 Servidor Secundário

O servidor secundário é essencialmente um servidor que existe em caso de falha do primário, utilizando portanto as mesmas configurações, contudo, num endereço diferente.

Para criar este servidor essencialmente definimos os vários domínios reversos como sendo slaves assim como o próprio endereço **cc.pt**, isto é, obtém as informações que necessita referenciando um master, que é o servidor DNS primário, através de transferências dos ficheiros de dados e guardando em /var/cache/bind.

```
zone "cc.pt" {
    type slave;
    file "/var/cache/bind/db.cc.pt";
    masters { 10.3.3.1; };
};

zone "3.3.10.in-addr.arpa"{
    type slave;
    file "/var/cache/bind/db.3-3-10.rev";
    masters { 10.3.3.1; };
```

```
};
zone "4.4.10.in-addr.arpa"{
    type slave;
    file "/var/cache/bind/db.4-4-10.rev";
    masters { 10.3.3.1; };
};
zone "1.1.10.in-addr.arpa"{
    type slave;
    file "/var/cache/bind/db.1-1-10.rev";
    masters { 10.3.3.1; };
};
zone "2.2.10.in-addr.arpa" {
    type slave;
    file "/var/cache/bind/db.2-2-10.rev";
    masters { 10.3.3.1; };
};
```

3.3 Testes e Demonstrações

```
Terminal - core@XubunCORE: ~
File Edit View Terminal Go Help
core@XubunCORE:~$ nslookup - 127.0.0.1
> www.cc.pt
Server:
                 127.0.0.1
                127.0.0.1#53
Address:
Name: www.cc.pt
Address: 10.3.3.3
> mail.cc.pt
Server:
                127.0.0.1
Address:
             127.0.0.1#53
Name: mail.cc.pt
Address: 10.3.3.3
> 10.3.3.3
                 127.0.0.1
Server:
Address:
               127.0.0.1#53
3.3.3.10.in-addr.arpa name = mail.cc.pt.
3.3.3.10.in-addr.arpa name = www.cc.pt.
>
                            Terminal - core@XubunCORE: ~
File Edit View Terminal Go Help
Address: 127.0.0.1#53
Name: mail.cc.pt
Address: 10.3.3.3
> 10.3.3.3
Server:
                 127.0.0.1
Address:
                 127.0.0.1#53
3.3.3.10.in-addr.arpa name = mail.cc.pt.
3.3.3.10.in-addr.arpa name = www.cc.pt.
> 10.3.3.2
Server:
                 127.0.0.1
Address:
                 127.0.0.1#53
2.3.3.10.in-addr.arpa name = mail2.cc.pt.
2.3.3.10.in-addr.arpa name = pop.cc.pt.
2.3.3.10.in-addr.arpa name = imap.cc.pt.
> dns.cc.pt
            127.0.0.1
127.0.0.1#53
Server:
Address:
Name: dns.cc.pt
Address: 10.3.3.1
>
```

Testes em Localhost

```
root@Portatil1:/tmp/pycore.50205/Portatil1.conf - + X
root@Portatil1:/tmp/pycore.50205/Portatil1.conf# nslookup - 10.3.3.1
> www.cc.pt
                           10.3.3.1
10.3.3.1#53
Server:
Address:
Name: www.cc.pt
Address: 10.3.3.3
> 10.3.3.2
                           10.3.3.1
10.3.3.1#53
 Server:
Address:
2.3.3.10.in-addr.arpa name = pop.cc.pt.
2.3.3.10.in-addr.arpa name = imap.cc.pt.
2.3.3.10.in-addr.arpa name = mail2.cc.pt.
                                                                  root@Portatil1: /tmp/pycore.50205/Portatil1.conf
 root@Portatil1:/tmp/pycore.50205/Portatil1.conf# nslookup www.cc.pt
Server: 10,3,3,1
Address: 10.3.3,1#53
Server:
Address:
Name: www.cc.pt
Address: 10.3.3.3
 root@Portatil1:/tmp/pycore.50205/Portatil1.conf# dig www.cc.pt
; <<>> DiG 9.8.1–P1 <<>> www.cc.pt
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 9476
;; flags: qr aa rd; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 2, ADDITIONAL: 2
;; WARNING: recursion requested but not available
;; QUESTION SECTION:
                                              IN
;www.cc.pt.
;; ANSWER SECTION:
                                                                      10,3,3,3
 www.cc.pt.
                                   604800 IN
;; AUTHORITY SECTION:
                                   604800 IN
604800 IN
                                                          NS
NS
                                                                      dns2.cc.pt.
cc.pt.
cc.pt.
;; ADDITIONAL SECTION:
                                  604800 IN
604800 IN
                                                                      10,3,3,1
dns.cc.pt.
dns2.cc.pt.
;; Query time; 5 msec
;; SERVER; 10.3.3.1#53(10.3.3.1)
;; WHEN; Fri Apr 10 17:28:47 2020
;; MSG SIZE rovd; 112
  oot@Portatil1:/tmp/pycore.50205/Portatil1.conf# 🚪
```

```
> www.cc.pt
Server: 10.3.3.1
root@Portatil1:/tmp/pycore.53407/Portatil1.conf# nslookup - 10.3.3.1
> 10.4.4.3
Server: 10.3.3.1
Address: 10.3.3.1#53

3.4.4.10.in-addr.arpa name = Atena.cc.pt.
> Atena.cc.pt
Server: 10.3.3.1
Address: 10.3.3.1#53

Name: Atena.cc.pt
Address: 10.4.4.3
> Grupo02.cc.pt
Server: 10.3.3.1
Address: 10.3.3.1#53

Grupo02.cc.pt canonical name = Portatil1.cc.pt.
Name: Portatil1.cc.pt
Address: 10.1.1.1
> 10.1.1.1
Server: 10.3.3.1
Address: 10.3.3.1#53

1.1.1.10.in-addr.arpa name = Grupo02.cc.pt.
```

Testes ao Servidor Primário

```
root@Portatil3: /tmp/pycore.55546/Portatil3.conf - + X
 root@Portatil3:/tmp/pycore.55546/Portatil3.conf# nslookup - 10.4.4.1
> Omega.cc.pt
Server:
Address:
                     10,4,4,1
10,4,4,1*53
Name: Onega.cc.pt
Address: 10,2,2,3
> 10,2,2,3
                     10.4.4.1
10.4.4.1*53
 Server:
Address:
3,2,2,10,in-addr.arpa name = Omega.cc.pt.
> 10,1,1,1
Server:
Address:
                     10.4.4.1
10.4.4.1*53
 1,\underline{1},1,10, in-addr.arpa name = Grupo02.cc.pt.
                                                                                             - + \times
                 root@Portatil1: /tmp/pycore.53407/Portatil1.conf
 oot@Portatil1:/tmp/pycore.53407/Portatil1.conf# nslookup - 10.4.4.1
 www.cc.pt
                    10.4.4.1
10.4.4.1#53
Server:
Address:
Name: www.cc.pt
Address: 10.3.3.3
> Grupo02.cc.pt
                    10.4.4.1
10.4.4.1#53
Server:
Address:
Grupo02.cc.pt canonical name = Portatil1.cc.pt.
Name: Portatil1.cc.pt
Address: 10.1.1.1
> 10.1.1.1
Server:
Address:
                    10.4.4.1
10.4.4.1#53
  1.1.10.in-addr.arpa name = Grupo02.cc.pt.
```

Testes ao Servidor Secundário

```
Troot@Hermes:/tmp/pycore.55546/Hermes.conf

15-Apr-2020 10:43:32.153 zone 2.2.10.in-addr.arpa/IN: sending notifies (serial 1 )

15-Apr-2020 10:43:32.644 zone 3.3.10.in-addr.arpa/IN: Iransfer started.

15-Apr-2020 10:43:32.645 zone cc.pt/IN: zone transfer deferred due to quota

15-Apr-2020 10:43:32.646 zone 1.1.10.in-addr.arpa/IN: Iransfer started.

15-Apr-2020 10:43:32.647 zone 1.1.10.in-addr.arpa/IN: zone transfer deferred due to quota

15-Apr-2020 10:43:32.647 transfer of '3.3.10.in-addr.arpa/IN' from 10.3.3.1#53: connected using 10.4.4.1#58057

15-Apr-2020 10:43:32.647 zone 3.3.10.in-addr.arpa/IN' from 10.3.3.1#53: connected using 10.4.4.1#58057

15-Apr-2020 10:43:32.657 zone 3.3.10.in-addr.arpa/IN: transferred serial 1

15-Apr-2020 10:43:32.657 zone cc.pt/IN: Transfer started.

15-Apr-2020 10:43:32.657 zone cc.pt/IN: Transfer started.

15-Apr-2020 10:43:32.657 zone d.3.10.in-addr.arpa/IN: from 10.3.3.1#53: Transfer completed; 1 wessages, 10 records, 273 bytes, 0.008 secs (34125 bytes/sec)

15-Apr-2020 10:43:32.658 zone 4.4.10.in-addr.arpa/IN: transferred serial 1

15-Apr-2020 10:43:32.658 zone 1.1.10.in-addr.arpa/IN: Transfer started.

15-Apr-2020 10:43:32.659 zone 3.3.10.in-addr.arpa/IN: sending notifies (serial 1 )

15-Apr-2020 10:43:32.659 zone 3.3.10.in-addr.arpa/IN: sending notifies (serial 1 )

15-Apr-2020 10:43:32.659 zone 3.3.10.in-addr.arpa/IN: sending notifies (serial 1 )

15-Apr-2020 10:43:32.659 zone 6.pt/IN: transferred serial 3

15-Apr-2020 10:43:32.659 zone 6.pt/IN: transferred serial 1

15-Apr-2020 10:43:32.659 zone 6.pt/IN: transferred serial 1

15-Apr-2020 10:43:32.659 z
```

Provas de Transferência do servidor secundário

4 Conclusão

Em suma, nesta segunda fase do trabalho, o grupo considera que já aparenta ter um conhecimento da matéria mais aprofundado sobre o DNS, nomeadamente na utilização e construção de queries (parte 1) e na criação do nosso próprio servidor de DNS (parte 2), embora num cenário mais controlado.

Foi dada a oportunidade de perceber o quão útil e importante é este serviço e o quanto dependemos dele, visto que uma ligeira alteração na maneira como nos ligamos a este serviço leva a resultados totalmente diferentes na resolução de nomes e IP's.

Por fim, por consequência dos anteriores percebemos o quão vulnerável estamos e o quão dependente estamos das boas intenções de quem gere os serviços, uma vez que o serviço de DNS, apesar dos servidores principais serem muito difíceis de atacar, é facilmente explorável nos computadores pessoais ou até mesmo redes locais.